

ANAIIS

1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

APOIO



Saúde



ROCA



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

Produção visual:

Thais Helena dos Santos

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (1. : 2015 : São Paulo, SP)

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo : 25 a 27 de maio de 2015, Centro de Convenções Rebouças, São Paulo/SP. -- São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, 2015.

p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004.

e dos monitores aos alunos, e da importância da disciplina para o curso de Biblioteconomia. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem foram colocados aspectos como a dificuldade do uso do Moodle para envio de mensagens, a dificuldade de lidar com ambiente presencial e virtual ao mesmo tempo, o uso básico apenas para postagem, programação e acesso ao material para leitura, o falta de discussão nos

fóruns propostos, a sugestão de um recurso no Moodle para treinar o uso de linguagens documentárias e melhoria do layout. Outros alunos consideraram o uso da ferramenta importante para acesso a materiais, a informações e comunicação na disciplina, que simplificou a entrega dos trabalhos, enfim que a ferramenta foi utilizada com eficiência, atendeu a proposta e facilitou a aprendizagem.

Tecnologias como recurso didático

O uso do facebook como instrumento didático-pedagógico para abordagem da diversidade e da lei 10.639: estudo de caso da disciplina comunicação, culturas e diversidades étnico-sociais, ministrada no departamento de comunicações e artes da ECA-USP

Escola de Comunicações e Artes

Ricardo Alexino Ferreira

alexino@usp.br

A principal proposta é apresentar como o Facebook pode ser utilizado como instrumento didático-pedagógico relevante no ensino e aprendizagem de questões étnico-sociais, dos fenômenos da diversidade e da aplicação da Lei 10.639, que trata da obrigatoriedade do ensino da história da África e da cultura afro-brasileira. Geralmente utilizado como ambiente de entretenimento, o Facebook pode ter novas ressignificações pelo seu princípio de convergência de mídias e eficiente diálogo com outras plataformas. O Facebook utilizado com esse propósito tem possibilitado adotar o que Skinner chamou, nos anos 50, de “máquina de ensinar”, que partia do princípio que a adoção da tecnologia no ensino permitia ao aluno aprender no seu ritmo e a partir de sua percepção de mundo. Experiências obtidas na disciplina, desde 2012, com o uso desse instrumento, têm possibilitado participação constante do aluno, mesmo fora do ambiente presencial da sala de aula, onde pode postar livremente textos, imagens, audiovisuais e comentários sobre os assuntos pertinentes ao conteúdo programático. O resultado disso é que os alunos ficam sob efeito da disciplina em vários

horários. Alguns postam informações e comentários de madrugada, aos finais de semana; ou seja, em horários inusitados. Também trazem informações relevantes que demonstram as suas inquietações, reflexões e críticas sociais e também sobre algum conteúdo que querem fazer interferências, tornando-se sujeitos no processo. Essa experiência também se estendeu em outra disciplina que leciono para a graduação, que é Comunicação, Subjetividade e Representações, que apresentou comportamento similar dos alunos. Destaca-se que as duas disciplinas atingem os alunos dos cursos de Comunicações e Artes da ECA, assim como de outras unidades da USP e um número significativo de alunos estrangeiros. Ou seja, o instrumento didático-pedagógico adotado demonstra eficiência para diversos perfis de alunos. Apesar de reconhecer que na USP existe o Moodle Stoa, que é um instrumento com algumas características similares ao Facebook, ele se mostrou pouco pragmático para a disciplina que trabalha com mídias por ter limitação de capacidade de arquivos e não dialogar eficientemente com outras plataformas. Outra característica do Facebook é a rapidez,

quase em tempo real, com que emite mensagens informando novos conteúdos postados. No entanto, alguns problemas podem ser elencados no uso do Facebook. Um deles é a resistência de alguns poucos alunos que se recusam a adotar essa ferramenta. Geralmente, em uma classe com 65 alunos, pode haver resistência de um. Apesar de ser estatisticamente um percentual muito pequeno, torna-se, no entanto, um desafio para o docente uma vez que o uso do Facebook não é apenas ilustrativo, mas um instrumento didático-

co-pedagógico. Esse tipo de resistência ainda é muito raro, mas não inexistente. O aluno que não está no grupo fica sem acesso ao material audiovisual e aos diálogos postados. Para minimizar a situação, quando ocorrem tais resistências, é praxe ao início de cada aula apresentar o conteúdo postado no Facebook durante a semana e detalhar o seu conteúdo. Em oito turmas trabalhadas com essa metodologia, o uso do Facebook tem se mostrado bastante eficaz como instrumento didático-pedagógico.

Tecnologias como recurso didático

LaSit - Laboratório de Simulação e Treinamento. Ambiente de desenvolvimento de objetos educacionais voltados ao ensino de graduação

Faculdade de Odontologia de Bauru

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
mmachado@fob.usp.br

O Laboratório de Simulação e Treinamento – LaSit foi financiado pelo Programa INOVALAB, da Pró-Reitoria de Graduação da USP, e encontra-se instalado nas dependências da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP. O LaSit tem como objetivos: 1) Oferecer um ambiente de simulação virtual e de realidade aumentada para o ensino da Graduação em Odontologia, voltado ao treinamento prático da técnica de anestesia bucal de bloqueio do nervo alveolar inferior; 2) Fomentar a pesquisa científica para o desenvolvimento de objetos educacionais com foco no ensino de Graduação em Odontologia, e atividades de extensão com o propósito de orientar a comunidade sobre temas direcionados à prevenção e aos cuidados com a saúde bucal, dentre outros correlatos. As atividades realizadas pelo LaSit são estruturadas por meio da atuação multidisciplinar das áreas de Odontologia, Design e Tecnologia da Informação. Os pesquisadores de cada área contribuem com conhecimentos específicos para o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação dos objetos educacionais. Dentre os objetos de aprendizagem, encontram-se os jogos multiplataforma para simulação e treinamento (serious games), concebidos para atender os usuários de computadores pessoais e dos principais sistemas operacionais

para dispositivos móveis (Android, iOS e Windows Phone). A atuação conjunta entre as unidades da USP (FOB/POLI/EACH) também proporcionou condições plenas para o desenvolvimento de um modelo 3DR virtual de uma cabeça infantil (7 a 12 anos de idade). Este modelo contempla, com realismo, todas as características físicas inerentes a cada tecido (tecidos moles, músculos, nervos e ossos), com o objetivo de demonstrar a anatomia da face e da boca, por meio da visualização das camadas e dos tecidos presentes na região, proporcionando, assim, ao aluno, um ambiente virtual 3D imersivo, envolvente e interativo. Para o curso de Graduação em Odontologia, o LaSit proporciona aos discentes um ambiente inovador, resultante da associação das tecnologias digitais aplicadas ao ensino e do treinamento semipresencial (à distância e/ou presencial) por meio da simulação de procedimentos. Este modelo possibilita a execução prática da técnica sem a presença do paciente real, numa etapa inicial do aprendizado, o que contribui efetivamente para o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática clínica com pacientes, nas fases posteriores do processo de formação do acadêmico de Odontologia. Soma-se a isto, a atratividade que esta ferramenta desperta no estudante de Graduação, haja vista que, além